



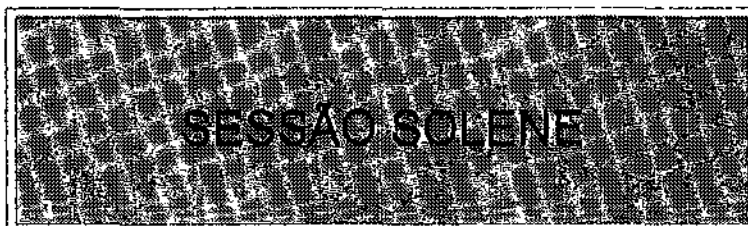
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



22 Setembro

NÚMERO: 71*

ASSUNTO: TCH. Dr.ª ADEMAR SILVA DE VASCONCELOS.

DATA: 28/08/2000

HORA: 16h30 min. às 17h20 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 71ª
(SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO
JUIZ ADEMAR SILVA DE VASCONCELOS,**

EM 28 DE AGOSTO DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim

LOCAL: Fórum de Planaltina

INÍCIO: 16 horas e 30 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 20 minutos



1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Juiz Ademar Silva de Vasconcelos.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E VICE-PRESIDENTE DA CLDF**, Deputado Gím;
- **SEGUNDO-SECRETÁRIO DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Daniel Marques;
- **HOMENAGEADO**, Juiz Ademar Silva de Vasconcelos;
- **PROCURADOR REGIONAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**, Franklin da Costa;
- **ADMINISTRADOR REGIONAL DE PLANALTINA**, Nilton Gonçalves Guimarães;
- **PRIMEIRO JUIZ DA CAPITAL**, Lúcio Arantes.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO DANIEL MARQUES, autor do requerimento.

- Reflete sobre a história de Brasília.
- Narra a trajetória de Ademar Silva de Vasconcelos desde sua terra natal, **Fortaleza**, passando pelo Rio de **Janeiro**, até chegar à Nova **Capital**, sempre levado pela Marinha.
- Elogia a vontade do marinheiro de buscar novos horizontes e de estudar Direito.
- Exalta a posição do homenageado em defesa das penas **alternativas**, do trabalho social e comunitário dos condenados.
- **Ressalta** o significado do 17º Seminário Jurídico **Roma-Brasília** que teve início hoje de manhã, na nossa Capital.

NILTON GONÇALVES GUIMARÃES, Administrador Regional de Planaltina.

- Reconhece o trabalho de Ademar Silva de Vasconcelos em prol da juventude e das famílias da cidade de Planaltina.
- Ressalta a legitimidade da concessão deste título.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

FRANKLIN DA COSTA, Procurador Regional da República.

- Lembra que acompanhou a dificuldade de Ademar Silva de Vasconcelos de realizar o curso universitário.
- Testifica o amor do homenageado a sua profissão.
- Afirma que o sistema penal implementado por Ademar Silva de Vasconcelos em Planaltina é um dos mais avançados do mundo.

ADEMAR SILVA DE VASCONCELOS, homenageado.

- **Conta** como ingressou, em 1968, na Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará.
- Expressa os sentimentos e os ideais que nortearam sua trajetória na Marinha do Brasil e, agora, na Justiça do DF.
- Discorre sobre os requisitos para o exercício da magistratura.
- Descreve os desafios de seu trabalho no cargo de Juiz de Direito Titular da Vara Criminal dos Direitos de Trânsito e do Tribunal do Júri de Planaltina.
- Ressalta a abnegação dos servidores públicos lotados no Fórum de Planaltina.
- Enfatiza a interdependência do trabalho dos juizes de direito, dos representantes do Ministério Público, dos defensores públicos e dos policiais militares e civis.
- Manifesta o amor por sua família.
- Reconhece a influência decisiva de Jorge Corrêa Riera para o seu ingresso na magistratura.

DEPUTADO GIM, Presidente da sessão e Vice-Presidente da CLDF.

- Reafirma a justeza desta homenagem.
- Destaca que a competência de Ademar Silva de Vasconcelos é reconhecida não só no DF, mas também no Brasil.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Informa que, após a sessão, será realizada uma apresentação do Grupo Conspiração Styles - integrado por meninos de rua e apoiado pela Administração Regional e pela Casa da Cultura de Planaltina.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	1
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, muito boa-tarde. É com muita honra e com muita satisfação que a Câmara Legislativa do Distrito Federal sai de sua sede e hoje se instala no Fórum de Planaltina.

Atendendo a requerimento do Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques, damos início, neste momento, à sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Ademar Silva de Vasconcelos.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: para presidir esta sessão, o Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello; o nosso homenageado nesta tarde, que gentilmente nos recebeu em sua casa, Prof. Dr. Ademar Silva de Vasconcelos; o Exmo. Sr. Segundo Secretário da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento para realização desta justa homenagem, Deputado Daniel Marques; o Exmo. Sr. Procurador Regional da República do Ministério Público Federal, Franklin da Costa; o Sr. Administrador Regional de Planaltina, Nilton Gonçalves Guimarães.

Neste momento, convidamos todos a entoarem o Hino Nacional Brasileiro.

(Hino Nacional.)

Com a palavra, para a abertura oficial e a condução dos trabalhos desta sessão solene, o Exmo. Sr. Deputado Gim Argello.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento do Deputado Daniel Marques, destina-se à

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Ademar Silva de Vasconcelos.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Dr. Lúcio Arantes, primeiro juiz da nossa Capital, que muito nos honra com a sua presença, a fazer parte da Mesa de honra desta sessão. (Palmas.)

Neste momento, convido o autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Daniel Marques, juntamente com os componentes da Mesa, o Sr. Administrador de Planaltina, Nilton Gonçalves Guimarães, e o Exmo. Sr. Procurador Regional da República, Franklin da Costa, a fazerem a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Ademar Silva de Vasconcelos.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido a fazer uso da palavra, neste momento, o autor do projeto de decreto legislativo que concedeu este título de Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Daniel Marques, meu amigo e Segundo Secretário da Câmara Legislativa.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Ademar Silva de Vasconcelos, o mais novo Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Procurador Regional da República do Ministério Público Federal, Franklin da Costa; Sr. Administrador de Planaltina, Nilton Gonçalves Guimarães; Sr. Desembargador Lúcio Arantes, Cidadão Honorário de Brasília, amigo de Planaltina e primeiro juiz dessa comarca; autoridades aqui presentes;

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

senhoras e senhores, a iniciativa de concedermos ao Dr. Ademar Silva de Vasconcelos o título de Cidadão Honorário de Brasília permite uma breve reflexão sobre a nossa cidade. Brasília, ainda antes de existir, já era plano genial, ousado e inovador. Brasília se fez cidade e se ergueu no Planalto Central como uma proposta nova, como uma prefiguração do futuro. Com cara lavada e luminosa do século XX, sob o prisma confiante e otimista dos anos 60, no Brasil. Aberta em cruz, abraçando os que estavam por vir, Brasília nasceu como um marco sinalizando a inauguração de novos tempos, abrindo caminhos na terra vermelha do coração de cada um de nós. Por esses novos caminhos, chegou de Fortaleza o cearense Ademar Silva de Vasconcelos. O branco de sua bonita farda assentou muito bem com as cores do Planalto. A Marinha, que naquela época o levara do Ceará para o Rio de Janeiro, lhe deu régua e compasso e também tempo e espaço para se aperfeiçoar, estudar Direito e se formar na Universidade de Brasília com méritos. O marinheiro das belas canções militares, como esta da Escola Naval, sintetiza a vontade do nosso homenageado na incessante busca de seguir em frente, buscando horizontes harmônicos.

"Marinheiros, avante.

Marinheiros, rumo ao mar.

Tudo pela Pátria.

Avante a navegar,"

Com esses ventos favoráveis aos predestinados de bom coração, o nosso homenageado agora preside Juizado Especial Criminal e é Juiz Titular da Vara Criminal de nossa querida cidade de Planaltina. Aqui

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

construiu a credibilidade de juiz justo e humano. Até porque não se pode ser justo se não se é humano. Os tempos mudaram, mas o otimismo militar, o entusiasmo de estudante da Unb e a busca da justiça social continuam como nos velhos tempos. Só que mais fortes, abrigados, agora, pelo manto protetor da toga de juiz.

Cecília Meireles, no "Romanceiro da Independência", sob o ofício de julgar, questiona e responde: "Quem ordena, julga e pune? Quem é culpado e inocente? Na mesma cova do tempo cai o castigo e o perdão!". O nosso meritíssimo homenageado soube como poucos aliar a força da toga à sabedoria dos versos de Cecília Meireles. Creio que por isso tornou-se um ferrenho defensor das penas alternativas voltadas para o trabalho social e comunitário. Aplicando-as, o Juiz Ademar faz com que a imposição estatal cumpra o seu verdadeiro papel, o papel de reeducar. A utilização de penas alternativas, nesse cenário carcerário grotesco que conhecemos, significa, antes de tudo, a eficiência no exercício do poder jurisdicional, significa modernidade.

A atuação do Juiz Ademar tem repercutido além das fronteiras do Distrito Federal. A eficiência de suas penas tem a aprovação de nossa população. A sua simplicidade o faz interagir com a nossa comunidade com uma interface altamente satisfatória à nossa sociedade.

Esta data tem um significado especial também para o mundo jurídico. Hoje pela manhã, ocorreu a abertura do 17º Seminário Jurídico Roma-Brasília. Estas duas cidades, além de terem uma data em comum, o dia 21 de abril, têm entre si a identidade da mesma fonte de cultura, o latim,

Data 28 /08/ 00	Horário Início 16h30min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 5
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

e a mesma matriz onde se apoia a lei e a aplicação da justiça, o Direito Romano. Há dezessete anos o Seminário *Roma-Brasília* reúne aqui juristas de todo o mundo. E, cada vez mais, ao lado das grandes questões jurídicas e filosóficas do Direito, esses profundos estudiosos buscam soluções para diminuir a violência. É uma oportunidade significativa para se refletir sobre os resultados das penas alternativas colocadas em prática pelo nosso juiz, hoje Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Ademar Silva de Vasconcelos.

Meritíssimo Juiz, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, representante legítima do povo de Brasília, orgulha-se de prestar homenagem a um homem capaz de, ao mesmo tempo, apontar para o futuro e deixar para trás pegadas que jamais se apagarão nas areias do tempo. Que Deus o ilumine nesta caminhada de justiça, cie paz e equilíbrio social, em conjunto com sua família, sua mãe, sua esposa e seus filhos. Que Deus o abençoe, Dr. Ademar.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Eu gostaria, neste momento, de registrar as seguintes presenças: Sr. Desembargador Lúcio Batista Arantes; Sr. Paulo Roberto Oliveira Sousa, dos Conselhos de Segurança, de Saúde e Tutelar; Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Planaltina, Anísio Lôbo; Sr. Subsecretário de Coordenação e Repressão da Secretaria Nacional Antidrogas, General Gilberto Serra, que muito nos honra com sua presença; Sr. Comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar, Tenente-Coronel Ivan Gonçalves da Rocha; Sr. Capitão de Corveta Geraldo Prado Júnior, representante do Comando do 7º Distrito

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	6
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Naval; Sr. Capitão-Tenente Edson Lima Cordeiro, da Consultoria Jurídica do Gabinete do Comandante da Marinha; Dra. Maria da Graça Aragão, Juíza de Direito; Dra. Edi Maria Coutinho, Juíza de Direito; Dr. Jansen Fialho de Almeida, Juiz de Direito; Sr. Procurador da Procuradoria do Distrito Federal, Dr. Túlio Márcio Arantes; Sr. Promotor de Justiça, representando o Ministério Público, Dr. Jonas Fernandes Lemos Pinheiro; Sr. Delegado-Assistente da Polícia Civil da 16ª Delegacia, Márcio Michel A. de Oliveira; Sr. Presidente da Subseção da OAB de Planaltina, Joaquim Flávio Spíndula; Sr. Diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Uniceub, Luiz Edmar Lima; Sr. Subadministrador do Vale do Amanhecer, Raul Zelaya; Sr. Renato Scussel, Juiz de Direito; Dr. Jorge Corrêa Riera, Juiz de Direito; Sr. Presidente do Rotary Clube de Planaltina, Alceu Rodrigues Costa; Sr. Presidente do PFL e Conselheiro do Conselho Tutelar, Francisco Cláudio Martins; Sr. Chefe da Seção de Manutenção de Sistemas de Águas da CAESB em Planaltina, Valdemiro Francisco de Castro; Sra. Diretora Regional de Cultura da Administração Regional de Planaltina, Lourdes Silva Maciel.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o Administrador Regional de Planaltina, Sr. Nilton Gonçalves Guimarães.

SR. NILTON GONÇALVES GUIMARÃES - Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa e presidente desta sessão solene, nobre Deputado Gim Argello; Dr. Ademar Silva Vasconcelos, Cidadão Honorário de Brasília, e por que não dizer de Planaltina, nosso magistrado da Vara Criminal de Planaltina; nobre Deputado Daniel Marques, legítimo representante de Planaltina na Câmara Legislativa e autor do requerimento

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que propiciou esta homenagem ao nosso Cidadão Honorário; Exmo. Sr. Procurador Regional da República Franklin da Costa, do Ministério Público Federal; Dr. Lúcio Arantes, Cidadão Honorário de Brasília, primeiro magistrado desta cidade, que muito nos orgulha por estar em visita a nossa querida Planaltina; autoridades presentes, representantes do Ministério Público; colegas advogados; lideranças políticas e sociais de Planaltina; autoridades civis e militares e prezados familiares do nosso homenageado; como Administrador de Planaltina, como representante do Poder Executivo nesta cidade, eu gostaria de, com reduzidas palavras, dizer o nosso muito obrigado pelo que o senhor tem feito por Planaltina, principalmente com relação à formação dos nossos jovens e das nossas famílias, que é uma grande preocupação sua. Temos enfrentado, nos últimos tempos, grandes dificuldades, especialmente no que se refere à segurança pública. Temos aqui autoridades da área de segurança pública, atuantes, com todo o empenho. Planaltina reconhece isso. Mas se chegarem aqui e não tiverem o apoio e a preocupação do magistrado na hora de julgar e sentenciar e, acima de tudo, com a preocupação dele com os fatos que cercam a vida das famílias de Planaltina, com certeza, os nossos policiais, os nossos agentes da segurança pública estarão trabalhando, de certa forma, em vão. Mas aqui, graças a Deus, têm todo o carinho e todo o empenho do senhor, que, chegando na nossa cidade, vestiu a camisa planaltinense. Sabemos que não é só hoje que isso acontece. Está na sua forma de trabalho, no seu coração e no seu modo de agir. Então, para nossa felicidade, temos o senhor aqui como a liderança desse grande trabalho, resultando em ações concretas,

Data 28 /08/ 00	Horário Início 16h30min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 8
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

públicas e notáveis em todos os cantos do Distrito Federal e, porque não dizer do País. O senhor é reconhecido pelos nossos meios de comunicação, que muito policiam as ações das pessoas públicas. Orgulhamo-nos muito de V.Exa. por esse trabalho.

Nossos parabéns pelo trabalho e pelo merecido título que agora recebe. Esse título é em reconhecimento daqueles que realmente representam o povo do Distrito Federal e lhe é outorgado por uma iniciativa daquele que representa o povo de Planaltina na Câmara Legislativa. Parabéns e muitas felicidades ao senhor, que, com certeza, é orgulho de todos nós e da sua família.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Gostaríamos também de registrar a presença do Presidente da APL, o *Mestre D'arma* - jornal de Planaltina, Sr. Pedro Mendes; da Sra. Irema Souza Viera, professora do núcleo de prática jurídicas do Ceub, representante do Dr. Raul Livino e do Sr. Presidente do Lions Clube de Planaltina, Juscelito Souza de Lima.

Neste momento, convido a fazer uso da palavra o Exmo. Sr. Procurador Regional da República, do Ministério Público Federal, Dr. Franklín da Costa.

SR. FRANKLÍN DA COSTA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello; Dr. Ademar Vasconcelos, ilustre Cidadão Honorário de Brasília e meu compadre; Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques, digno representante da comunidade de Planaltina na Câmara Legislativa; Sr.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Administrador de Planaltina, Nilton Gonçalves Guimarães; Exmo. Sr. Desembargador Lúcio Arantes, meu colega da universidade, em nome do qual cumprimento os demais ilustres advogados; minha comadre Vera, meu afilhado, queridos filhos, ilustre mãe deste homenageado, colegas do Ministério Público, ilustres magistrados, convidados, autoridades, caro comandante, caro coronel representante da Secretaria Anti-Drogas e demais autoridades, é sempre emocionante participar dessas solenidades.

Eu considero o Dr. Ademar um dos heróis deste país pelos degraus que galgou e pelas dificuldades que enfrentou. Eu o acompanhei na época de faculdade, quando, nas madrugadas, ele levava os livros aos seus plantões no Hospital Naval, na busca do conhecimento do direito. Ele é um homem realizado com o que faz e onde faz.

Dr. Ademar gosta de Direito. É o seu sonho ser juiz em uma cidade como essa de Planaltina, de um povo tão agradável, tão sofrido e tão hospitaleiro. É uma grande realização.

Muito justo este título que hoje lhe é concedido. O ilustre Deputado Daniel Marques teve sensibilidade parlamentar ao outorgar-lhe esse título.

O sistema implementado pelo Dr. Ademar aqui em Planaltina é um dos mais avançados do mundo. Nesta cidade, com a parceria entre a sociedade, as associações, o Ministério Público e as forças de segurança, são feitas as apenações ou as compensações pelos ilícitos cometidos aqui e a busca de uma educação melhor.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Eu tenho muito orgulho desse meu compadre. Realmente eu não poderia me furtar a dizer essas palavras agora. Tenho grande honra de estar participando aqui.

Parabéns, meu amigo Ademar. Planaltina, realmente, se considera feliz por ter um juiz como V.Exa., como eu já disse, aplicando aqui um dos métodos mais avançados do mundo, dos países desenvolvidos no que se refere à aplicação de justiça.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Gostaríamos de registrar a presença, que muito honra a Câmara Legislativa, da família do Dr. Ademar Silva de Vasconcelos: a sua genitora, D. Maria de Lourdes Silva de Vasconcelos; a sua esposa, Sra. Vera Lúcia Canellas de Vasconcelos; os filhos, Andrea Canellas de Vasconcelos, Eddy Canellas de Vasconcelos, Ana Carolina Canellas de Vasconcelos e Vladimir Canellas de Vasconcelos; o neto João Carlos; e o primo Geraldo Aguiar de Vasconcelos, que é juiz do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal e nosso querido amigo.

Nesse momento, eu gostaria de convidar para fazer uso da palavra o mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Ademar Silva de Vasconcelos.

DR. ADEMAR SILVA DE VASCONCELOS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques, autor do requerimento que propiciou a realização dessa homenagem e filho de Planaltina; Sr. Administrador de Planaltina, Dr. Nilton Gonçalves Guimarães; Exmo. Sr. Procurador Regional da República do Ministério Público Federal, Dr. Franklin da Costa; Exmo. Sr. Desembargador

Data 28 /08/ 00	Horário Início 16h30min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 11
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Lúcio Arantes, primeiro juiz de Brasília, espelho na minha carreira, a quem, a cada dia, rendo um tributo. Orgulho-me por seguir o exemplo de V.Exa., que também é reconhecido como Cidadão Honorário de Brasília, e dar continuidade ao seu trabalho pioneiro.

Sr. Desembargador, além desse vínculo forte que nos une, tenho a grata satisfação e o orgulho de ser colega de turma de seu filho Túlio Arantes, pessoa que muito prezo, meu colega.

Srs. membros do Ministério Público, Srs. advogados, líderes comunitários e demais autoridades presentes, minhas senhoras, meus senhores, confesso, de antemão, que homenagens desta natureza têm também o propósito de medir o grau de adrenalina de um homem, porque, na verdade, a carga de emoção é muito forte.

Senhores, na luta de cada um de nós para vencermos as adversidades, encontramos, por vezes, obstáculos que parecem intransponíveis. Dos reveses, também por vezes, surgem, de forma inesperada, desafios que nos preocupam e que nos levam a reflexões. Contudo, após passada a tempestade, passamos a entender melhor a vida.

Confesso que tenho dificuldade de falar da minha trajetória de vida, mesmo porque, no seu curso, pouco aconteceu de relevante que justificasse maiores registros.

No dia 31 de agosto de 1968, após ser aprovado em concurso público, na qualidade de voluntário para prestar o serviço militar inicial, ingressei na Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, e após um ano e cinco meses de curso, fui incluído no corpo das Forças Armadas.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Com honra, servi a minha Pátria por mais de vinte e cinco anos, comprometendo-me a sacrificar minha própria vida se preciso fosse, afirmando tal renúncia perante a bandeira nacional.

Nesse decurso de tempo, tive a oportunidade de forjar minha personalidade, centrado nos pilares da disciplina e da hierarquia, voltado para um sentimento ético, galgando todas as graduações por merecimento e espelhando-me sempre no exemplo dos meus superiores. Não imaginava, entretanto, que a vida, como escola que é, estivesse me reservando missão maior e sublime. Com efeito, com a mesma honra que servi à Marinha do Brasil, venho tentando corresponder às expectativas da sociedade, na qualidade de magistrado, como órgão da Justiça do Distrito Federal.

É de conhecimento público que não é fácil o ingresso na magistratura da Capital da República. Tido e havido como um dos concursos mais difíceis do país, torna-se ainda mais distante para um candidato que nunca exerceu a advocacia, eis que militar, sendo, portanto, impedido de tal exercício. Mas a dificuldade maior vem com o ingresso. Torna-se maior quando do exercício do cargo, no seu dia-a-dia. O desafio é tamanho que nenhum magistrado o conhece antes de transpor o portal. Somente após ser investido no cargo, toma o magistrado conhecimento de suas responsabilidades e desafios que terá que enfrentar.

Os predicamentos exigidos do magistrado são muitos. Se a sua seleção será feita pelo Tribunal, na pessoa dos desembargadores, não menos certo que seu trabalho será apreciado pelos tribunais, pelas partes e pela sociedade, exigindo-lhe um alto espírito de renúncia, corroborado por

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	13

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

um forte sentimento ético **que**, em nenhum momento, poderá ser descurado, sob pena de causar graves prejuízos para a sociedade.

Nesse sentido, observa-se que o momento em que vivemos, diante das críticas assacadas contra este Poder constituído da República, merece a atenção e o cuidado dos juizes na condução do seu trabalho, respondendo com **ações** às infundadas críticas.

Nesse sentido, podemos afirmar que a Justiça do Distrito Federal **funciona**, embora padecendo das dificuldades inerentes e presentes na atual conjuntura nacional. É de se **ressaltar**, **entretanto**, que os custos sociais de planos económicos certamente desaguam nas varas criminais a ensejar uma análise mais acurada em cada caso concreto que se apresenta. Daí dizer-se que a sentença penal é puro sentir.

Essa é a visão que se apresenta. É também a célebre visão de Vieira em sua obra "Os Sermões". Esse **sentir** resulta em uma dedicação **redobrada**, por vezes traduzida em horas a fio de reflexão para a construção de pensamentos em busca de uma conclusão lógica.

Decidir é tarefa árdua que a poucos é confiada. A decisão judicial é ato praticado na solidão do cargo. Importa para a sociedade que seja decidido com a maior brevidade possível.

Ao tomar posse no cargo de Juiz de Direito Titular da Vara Criminal dos Direitos de Trânsito e do **Tribunal** do Júri desta cidade, pude perceber a dimensão dos problemas urbanos e as necessidades frente às políticas públicas no tocante à violência reinante, numa cidade centenária

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

cuja história descreve uma cidade bucólica e pacífica na sua essência e no consciente coletivo de seus habitantes.

Diante do crescente número de processos em tramitação perante esse juízo, senti a necessidade de implementar um ritmo mais acelerado de audiências, principalmente no tocante ao feitos relativos à aplicação da Lei nº 9.099, que trata dos delitos de pequeno potencial ofensivo, sob pena de negarmos vigência à lei, possibilitando, assim, a prescrição.

No tocante aos serviços levados a efeito por este juízo, ressalto o relevante serviço prestado pelos abnegados servidores públicos lotados neste fórum, cuja dedicação ultrapassa o limite do cumprimento do dever, indo de encontro à necessidade do serviço, razão pela qual faço com justiça o presente registro.

Afirmo, nesse sentido, que os serventuários da justiça desta circunscrição judiciária primam pela excelência do serviço público a ser prestado aos membros da sociedade local.

Na mesma linha, devo, com a mesma justiça, registrar que todo trabalho desenvolvido com a colaboração efetiva dos excelentíssimos senhores juizes de direito em exercício perante esse fórum, dos ilustres representantes do Ministério Público, essenciais à função jurisdicional do Estado, dos dedicados defensores públicos, reais guardiães da cidadania em favor dos menos favorecidos, dos vocacionados policiais militares e civis, cujo trabalho vem resultando na credibilidade a eles depositada pelos membros da sociedade local, visto que trabalham em conjunto.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	15
Taquígrafo(o)	Revisor(a)	Orador(a)	

Coroando o êxito desse trabalho, agradeço de público a prestimosa **colaboração** das instituições **desta** cidade, tais como: o Conselho Tutelar, a Administração Regional, o Centro de Desenvolvimento Social, o Lions, o Hospital Regional de Planaltina, o Rotary, a Academia Planaltinense de Letras, a Maçonaria, o Lar Fabiano de Cristo, a Diretoria Regional de Ensino, destacando a atuação dos diretores das escolas e professores, cuja participação vem contribuindo para a diminuição da violência nas escolas, o Grupo dos Alcoólicos Anônimos, o Detran, as igrejas de todos os credos, os conselhos comunitários, o Conselho de Segurança Pública, a Associação Comercial e Industrial, as entidades bancárias, a CEB, a Caesb e todas as entidades públicas desta cidade.

Desejo de público reafirmar o que diariamente declaro para os meus filhos: a consideração e o amor que tenho por eles. Eles são testemunhas da minha renúncia, muitas vezes em prol do meu trabalho.

À minha esposa, que juntamente comigo sofre as agruras da vida, porque somente na intimidade do lar é que nós conhecemos todas essas dificuldades. Reafirmo também meu amor e minha dedicação à minha mãe, aqui representando também meus irmãos, em memória do meu pai. Reafirmo o sentimento ético como a única herança que ele me deixou, da qual não abro mão em momento algum.

Desejo fazer um especial agradecimento ao Dr. Jorge Corrêa Riera, meu irmão, jovem advogado que conheci no intervalo de aula do primeiro cursinho em que trabalhávamos de cujas palavras até hoje me recordo, porque logo que me encontrou, tratou-me como se me conhecesse

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	16
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

há muitos **anos**, convidando-me para estudar para concursos. Naquela oportunidade, premido pelas dificuldades, atendi a um anúncio de jornal para trabalhar como professor num curso preparatório para concursos. E até hoje não parei de dar aula.

Dr. Jorge Corrêa Riera, esta é a oportunidade de declarar em público a gratidão que tenho pelo senhor. Na verdade, eu sonhava em ser Promotor de **Justiça**, tanto que me inscrevi para o concurso do Ministério Público à época, sendo aprovado na primeira fase como também no concurso da magistratura. Mas o Dr. Jorge Corrêa Riera insistia que devíamos ser juizes, e essas conversas, essas insistências duraram três anos e meio de estudos.

No primeiro concurso, não logamos sucesso. Eu disse: "Ah, Jorge, é muito difícil!" E os senhores hão de convir que a magistratura é um passo muito longo para um Suboficial da Marinha, especializado na área de saúde, que nunca tinha feito uma audiência como advogado e nunca tinha censurado uma sentença em tribunal.

No concurso seguinte, o Dr. Jorge Corrêa Riera fez a inscrição e eu não a fiz. Ele já estava na segunda fase, no segundo dia de prova - são quatro dias de prova - ligou-me e disse que havia desistido do concurso. E eu disse à época: "Mas, Jorge, você está indo tão bem". Ele me respondeu: "Não, eu só tomo posse contigo." (Palmas.)

No concurso seguinte, fomos aprovados e tomamos posse juntos. E, **pasmem**, a magistratura me separou do Dr. Jorge Corrêa Riera, porque ele trabalha em **Sobradinho** e eu em **Planaltina**, e não temos mais

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	17
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

aquele contato que tínhamos quase que diariamente, com no mínimo três a quatro horas ao telefone tratando sobre o programa do concurso. De público, Dr. Jorge Corrêa Riera, declaro e reafirmo que a nossa amizade é eterna. (Palmas.) Muito obrigado por tudo.

Por fim, mas não por derradeiro, agradeço a Deus e rogo a Ele, sempre com muita fé, que traga luz para conduzir o meu trabalho.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Gostaríamos também de registrar a presença da Gerente da Regional de Ensino de Planaltina, Sra. Hadba Japur Chalub Neta.

Após o encerramento, será feita uma apresentação do Grupo Conspiração Stalyn, que dança na Casa da Cultura e é composto por ex-meninos de rua que tiveram o apoio da Administração Regional.

Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Ademar Silva de Vasconcelos; Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques, autor desta justa homenagem, meu amigo; Exmo. Sr. Procurador Regional da República do Ministério Público Federal, Franklin da Costa; Sr. Administrador de Planaltina, Nilton Gonçalves Guimarães.

Dr. Ademar, após as palavras proferidas pelo senhor, nada tenho a acrescentar, a não ser que o senhor irá abrilhantar a nossa sociedade, e muito, como os Cidadãos Honorários de Brasília e demais pessoas merecedoras desse título, pela sua história de vida, sua luta, juntamente com sua família e seus amigos. O senhor, durante tantos anos, desempenhou muito bem suas atividades na Marinha Brasileira, e hoje tem o

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
28 /08/ 00	16h30min	SOLENE	18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

seu trabalho reconhecido por todos, principalmente por sua comunidade, Planaltina.

Hoje, o Distrito Federal, por meio da Câmara Legislativa, a Casa do Povo, vem reconhecê-lo não mais como um cearense que saiu da sua terra para prestar serviço à Marinha, mas como um Juiz. Tenho certeza de que o senhor e o Dr. Jorge um dia estarão juntos como Desembargadores do Distrito Federal. Toda essa comunidade sabe da determinação que os senhores têm. A competência demonstrada à frente do Fórum de Planaltina, Dr. Ademar, é citada não só no Distrito Federal, como no Brasil. Para nós, da Câmara Legislativa, é um orgulho tê-lo como Cidadão Honorário de Brasília. Esta certidão de nascimento do Distrito Federal, a Câmara lhe entrega com distinção.

Parabéns, Deputado Daniel Marques, pela iniciativa.

O seu nome, Dr. Ademar, foi aprovado por unanimidade nesta Casa, porque a sua fama como Juiz lhe precedeu. Trabalhador sério, honesto e, acima de tudo, voltado para sua comunidade.

Muito obrigado.

Convido os presentes a cantarem o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Declaro encerrada a presente sessão, convidando os presentes a participarem do coquetel.

(Levanta-se a sessão às 17h20min.)